



22/07/2026

Número: **0820780-23.2026.8.14.0301**

Data Autuação: **12/02/2026**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **12ª Vara Cível e Empresarial de Belém**

Última distribuição : **12/02/2026**

Valor da causa: **R\$ 16.762.086,24**

Assuntos: **Concurso de Credores**

Nível de Sigilo: **0 (Público)**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
PAYSANDU SPORT CLUB (AUTOR)	FRANCISCO RANGEL EFFTING (ADVOGADO) FELIPE LOLLATO (ADVOGADO)

Outros participantes	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURIDICOS (INTERESSADO)	
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO PARA (INTERESSADO)	
MINISTERIO DA FAZENDA (INTERESSADO)	
LRF - LIDERES EM RECUPERACAO JUDICIAL, FALENCIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	NATALIA PIMENTEL LOPES (ADVOGADO)
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO PARÁ (FISCAL DA LEI)	

Documentos			
Id.	Data	Documento	Tipo
183999039	22/07/2026 14:25	Petição - Administradora Judicial - Relatório Mensal de Atividades (Fev a Abr 2026)	Petição

LRF

LÍDERES EM RECUPERAÇÃO
JUDICIAL E FALÊNCIA



Este documento foi gerado pelo usuário 077.***.***-60 em 22/07/2026 14:25:24

Número do documento: 26072214250079400000163450777

<https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26072214250079400000163450777>

Assinado eletronicamente por: NATALIA PIMENTEL LOPES - 22/07/2026 14:25:01

Num. 183999039 - Pág. 1

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA SEÇÃO 12ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL DE BELÉM/PA

PROCESSO N.º 0820780-23.2026.8.14.0301

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO PAYSANDU SPORT CLUB

LRF – LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF n.º 16.611.762/0001-64, com sede na Rua Padre Carapuceiro, 706, Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102, Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-20, servindo o endereço indicado para fins de receber quaisquer intimações e/ou comunicações oficiais e extrajudiciais (cf. art. 77, V, do CPC), neste ato representada por sua sócia-administradora, Dra. **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, inscrita na OAB/PE n.º 30.920 e CPF/MF 077.003.704-60, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, nos autos do pedido de **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** em epígrafe, requerida pelo **PAYSANDU SPORT CLUB** (CNPJ/MF sob o n.º 04.982.484/0001-72) ("**Clube Devedor**"), apresentar o relatório mensal de atividades, referente aos meses de fevereiro, março e abril de 2026, atendendo ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Pedem deferimento.

Recife/PE, 22 de julho de 2026

LRF LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA
NATÁLIA PIMENTEL LOPES
OAB/PE 30.920

HERBERTO LOPES DE SOUZA
Assessoria Financeira
CRA/PE 0316303

MARIA IZABEL VIEIRA
Assessoria jurídica
OAB/PE 45.238

DAVI FERREIRA GOMES PENA
Apoio Contábil/Financeiro

lrf lideres.com.br



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA DO PAYSANDU SPORT CLUB

Meses: fevereiro, março e abril de 2026

PAYSANDU SPORT CLUB

(Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).

O responsável técnico Natália Pimentel Lopes, representante legal da **LRF Líderes em Recuperação Judicial, Falência e Consultoria Empresarial Ltda**, nomeada pelo MM. Juízo da Recuperação Judicial, para exercício do encargo de Administradora Judicial desta Recuperação Judicial, nos termos do disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vêm expor, para apreciação de V. Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente aos **meses de fevereiro, março e abril de 2026**.

Enfatiza-se que o atual relatório epíloga os dados que foram fornecidos a Administradora Judicial pela Recuperanda e que as citadas informações não foram objeto de auditoria e nem de exame por parte desta auxiliar, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

O intuito deste relatório é dar efetivação à legislação vigente, atualizar os credores, o Juízo da Recuperação Judicial e demais interessados acerca das atividades da Recuperanda, além de andamentos processuais relevantes.

Reitera-se, por fim, que embora tirados de fontes fidedignas, não se pode dar nenhuma garantia nem avocar alguma responsabilidade legal pela exatidão de qualquer dado, opiniões ou estimativas fornecidas pelos sócios-administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e/ou contábeis da Devedora.

Desta forma, as observações expostas nesse relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela própria Recuperanda, as quais são responsáveis pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste Relatório, inclusive, sob as penas determinadas na LFRE.

RECOMENDAÇÃO DO CNJ

(Nº 72, DE 19 DE AGOSTO DE 2020)

Esta auxiliar declara, desde já, que elabora os Relatórios Mensais de Atividades em sintonia com o que dispõe a Recomendação do Conselho Nacional de Justiça de n.º 72/2020, a fim de que tais informações atenda ao máximo as sugestões contidas no aludido documento.



Sumário

1.	Dívida do PAYSANDU SPORT CLUB na Recuperação Judicial	6
2.	Estrutura Societária e Administração	7
3.	Faturamento	8
3.1.	Faturamento	9
4.	Pagamento a credores não subordinados à RJ	10
5.	Inadimplência no período	11
6.	Estoque	12
6.1.	Estoque	13
7.	Imobilizado	14
8.	Quadro de Pessoal	15
9.	Mútuos	16
10.	Demonstrações Contábeis e Financeiras	17
10.1.	Demonstrações Contábeis e Financeiras – BP	18
10.2.	Demonstrações Contábeis e Financeiras – BP	19
10.3.	Demonstrações Contábeis e Financeiras – BP	20
10.4.	Demonstrações Contábeis e Financeiras – DRE	21
10.5.	Demonstrações Contábeis e Financeiras – DRE	22



10.6. Demonstrações Contábeis e Financeiras – DFC	23
10.7. Demonstrações Contábeis e Financeiras – DFC	24
10.8. Demonstrações Contábeis e Financeiras – Índices	25
10.9. Demonstrações Contábeis e Financeiras – Índices	26
10.10. Demonstrações Contábeis e Financeiras – Gráficos	27
11. Fase Processual	28
11.1. Fase Processual	29
12. Fase Processual	30
13. Informações Processuais	31
14. Fatos Relevantes	32
15. Considerações Finais	33



1. Dívida do PAYSANDU SPORT CLUB na Recuperação Judicial



Informações fornecidas pelo **PAYSANDU SPORT CLUB**, conforme termos da Lei 11.101/2005:

CLASSIFICAÇÃO	1ª LISTA		2ª LISTA	
	QNT.	VALOR	QNT.	VALOR
CLASSE I - TRABALHISTA	102	2.984.504,10	106	3.908.080,14
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	9	12.865.242,83	15	13.614.239,99
CLASSE IV - ME / EPP	12	989.814,89	12	1.366.092,48
TOTAL	123	16.839.561,82	133	18.888.412,61



2. Estrutura Societária e Administração



Por se tratar de uma associação desportiva sem fins lucrativos, a estrutura societária se baseia de acordo com o Artigo 17º do Estatuto Social (ID 167798260 - Pág. 10) do **PAYSANDU SPORT CLUB**, sendo constituído nas seguintes categorias de associados:

- I. Fundadores;
- II. Remidos;
- III. Proprietários.

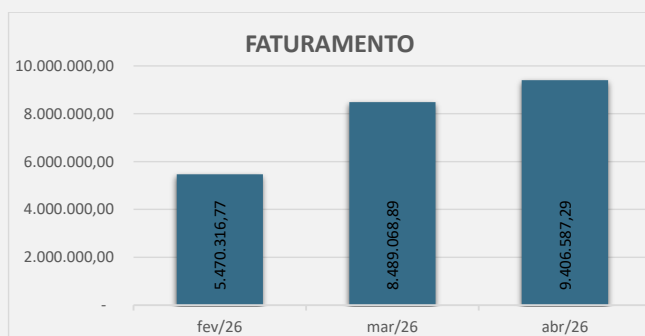


3. Faturamento



A Recuperanda possui capacidade de Receitas através de patrocínios, licenciamento da marca (royalties), mensalidades de sócios torcedores, participações de competições de futebol, aluguéis e exploração comercial.

O gráfico comparativo a seguir apresenta a evolução do faturamento mensal do Clube após o deferimento do pedido de Recuperação Judicial:



Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

O faturamento do clube apresentou crescimento ao longo do período analisado, passando de R\$ 5.470.316,77 (cinco milhões, quatrocentos e setenta mil, trezentos e dezesseis reais e setenta e sete centavos) em

fevereiro para R\$ 8.489.068,89 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, sessenta e oito reais e oitenta e nove centavos) em março, e alcançando **R\$ 9.406.587,29 (nove milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte e nove centavos) em abril**. No trimestre, o crescimento acumulado foi de 71,96%, evidenciando a evolução da receita operacional da entidade.

A apresentação do relatório de faturamento pela Administração Judicial tem como objetivo acompanhar a evolução da atividade operacional da empresa em recuperação. Sua análise permite identificar variações, tendências e possíveis oscilações na geração de receitas, contribuindo para a avaliação da continuidade das operações.

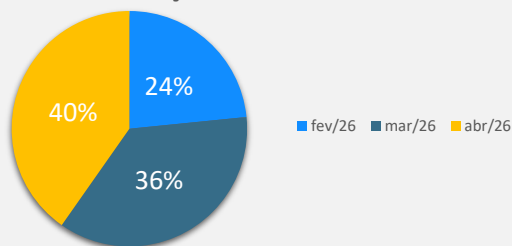
Além disso, o relatório amplia a transparência do processo, fornecendo ao Juízo, aos credores e aos demais interessados informações objetivas sobre o desempenho da Recuperanda. Quando analisado em conjunto com as demonstrações financeiras e os indicadores econômico-financeiros, o faturamento auxilia no acompanhamento da evolução da empresa e das medidas adotadas para seu soerguimento.



3.1. Faturamento



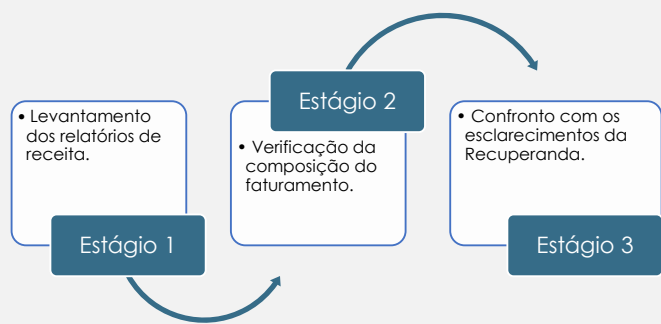
DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO



Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

No comparativo do trimestre, o faturamento do Paysandu Sport Club totalizou R\$ 23.365.972,95 (vinte e três milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, novecentos e setenta e dois reais e noventa e cinco centavos). Desse montante, fevereiro representou aproximadamente 24%, enquanto março respondeu por 36% e abril concentrou a maior participação, com 40% do faturamento trimestral. A distribuição evidencia uma evolução da participação mensal ao longo do período, com março e abril concentrando, conjuntamente, cerca de 76% da receita bruta registrada no trimestre.

Principais Análises da Administração Judicial



4. Pagamento a credores não subordinados à RJ



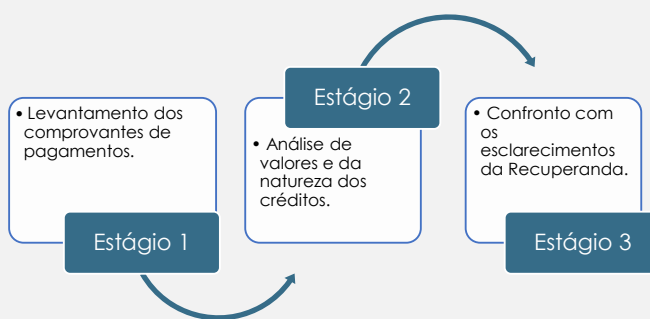
Conforme informações da Recuperanda, os pagamentos efetuados no período compreendido aos credores não subordinados constam no Fluxo de Caixa. Estes credores não constam na lista, em virtude do fato gerador ter ocorrido após o deferimento do pedido de Recuperação Judicial, assim como determina o Art. 49 da Lei 11.101/2005:

"Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos." (Grifo nosso)

O relatório de pagamentos a credores não subordinados à recuperação judicial tem como objetivo demonstrar as obrigações que permanecem fora dos efeitos do processo recuperacional e acompanhar sua regularidade. Essa apresentação permite verificar os valores pagos, a natureza das obrigações e a continuidade do cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa.

Além de ampliar a transparência, o relatório fornece ao Juízo, aos credores e aos demais interessados informações relevantes sobre a gestão financeira da recuperanda e sobre a preservação de suas atividades. Sua análise contribui para o acompanhamento das saídas de recursos e para a compreensão dos impactos desses pagamentos sobre o fluxo de caixa da empresa.

Principais Análises da Administração Judicial



5. Inadimplência no período

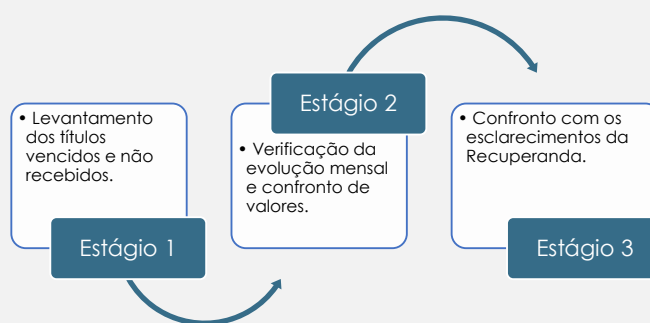


Conforme informado pela gestão da Recuperanda, para o período analisado não há débitos vencidos e não liquidados.

O relatório de inadimplência no período tem como objetivo demonstrar as obrigações não quitadas nos respectivos vencimentos e acompanhar sua evolução ao longo do processo de recuperação judicial. A análise permite identificar os valores em atraso, a natureza dos compromissos e sua representatividade em relação às obrigações da empresa.

Além de ampliar a transparência, o relatório fornece ao Juízo, aos credores e aos demais interessados informações relevantes sobre a regularidade dos pagamentos e os impactos da inadimplência sobre o fluxo de caixa da recuperanda. Seu acompanhamento contribui para a compreensão da situação financeira da empresa e da capacidade de cumprimento de suas obrigações correntes.

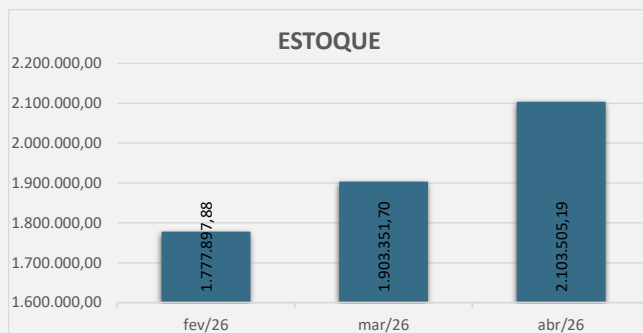
Principais Análises da Administração Judicial



6. Estoque



O estoque do clube é composto por materiais esportivos, materiais de consumo e limpeza, equipamentos de treinamento e itens médicos.

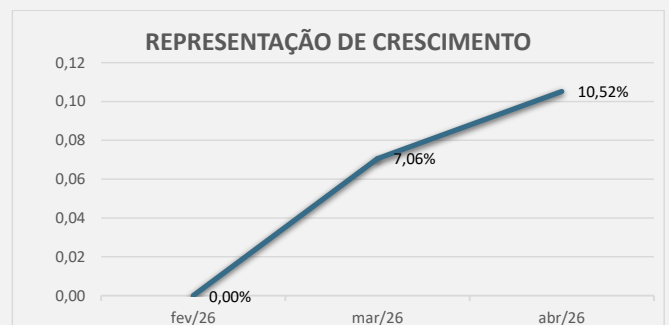


Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

O estoque do Paysandu apresentou crescimento contínuo durante o período analisado, passando de R\$ 1.777.897,88 (um milhão, setecentos e setenta e sete mil, oitocentos e noventa e sete reais e oitenta e oito centavos) em fevereiro para R\$ 1.903.351,70 (um milhão, novecentos e três mil, trezentos e cinquenta e um reais e setenta centavos) em março, alcançando R\$ 2.103.505,19 (dois milhões, cento e três mil, quinhentos e cinco reais e dezenove centavos) em abril. No trimestre, o saldo dos estoques registrou crescimento acumulado de 18,31%, indicando ampliação dos bens mantidos pela entidade ao longo do período analisado.

O relatório de estoque tem como objetivo demonstrar a composição e a evolução dos bens destinados à produção, comercialização ou utilização nas atividades da empresa. Sua análise permite acompanhar as movimentações ocorridas no período, identificar variações relevantes e verificar a representatividade dos estoques na estrutura operacional da recuperanda.

Além de ampliar a transparência, o relatório fornece ao Juízo, aos credores e aos demais interessados informações relevantes sobre a manutenção das atividades empresariais e a gestão dos recursos operacionais. Quando analisado em conjunto com o faturamento e as demonstrações financeiras, o estoque contribui para uma compreensão mais ampla da dinâmica operacional da empresa.



Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

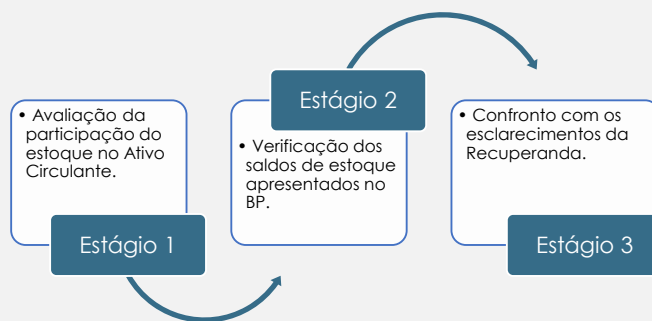


6.1. Estoque



Em relação à evolução percentual dos estoques, março apresentou crescimento de 7,06% em relação a fevereiro. Em abril, o crescimento foi ainda maior, atingindo 10,52% em relação a março. Dessa forma, observa-se uma aceleração de 3,46 pontos percentuais no ritmo de crescimento mensal dos estoques entre março e abril.

Principais Análises da Administração Judicial



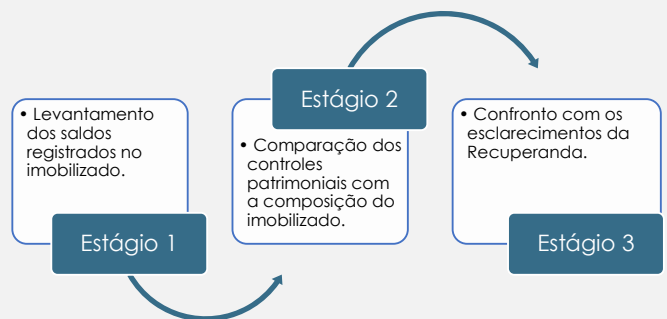
7. Imobilizado



Atualmente há um controle através de planilhas gerenciais, porém, em razão ausência/fragilidade do controle patrimonial, não se pode afirmar que os bens registrados na Contabilidade correspondem exatamente à realidade.

O relatório do imobilizado tem como objetivo demonstrar a composição e a evolução dos bens utilizados nas atividades da empresa, como imóveis, veículos, máquinas, equipamentos e instalações. Seu acompanhamento permite identificar aquisições, baixas e depreciações, contribuindo para a transparência sobre a estrutura patrimonial e operacional da Recuperanda.

Principais Análises da Administração Judicial



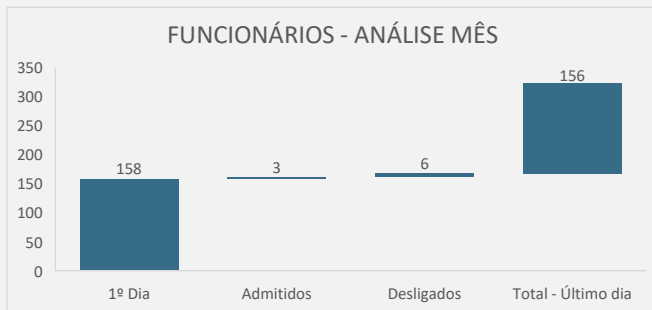
8. Quadro de Pessoal



O relatório do quadro de pessoal tem como objetivo demonstrar a composição e a evolução da força de trabalho da empresa, incluindo admissões, desligamentos e a distribuição dos colaboradores. acompanhamento permite avaliar as alterações na estrutura operacional e ampliar a transparência sobre os recursos humanos mantidos pela Recuperanda.

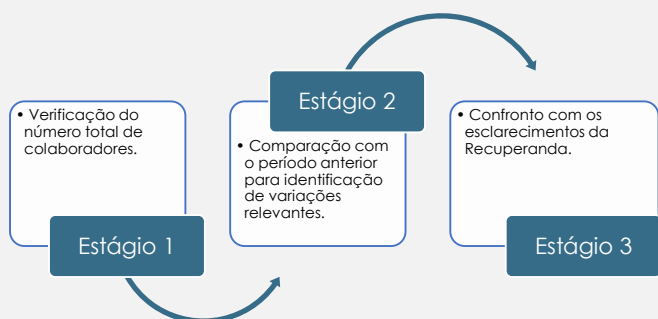
PESSOAL	fev/26	mar/26	abr/26
1º Dia	146	150	158
Admitidos	14	13	3
Desligados	10	5	6
Afastados	0	0	1
Saldo	150	158	156

Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes



Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

Principais Análises da Administração Judicial



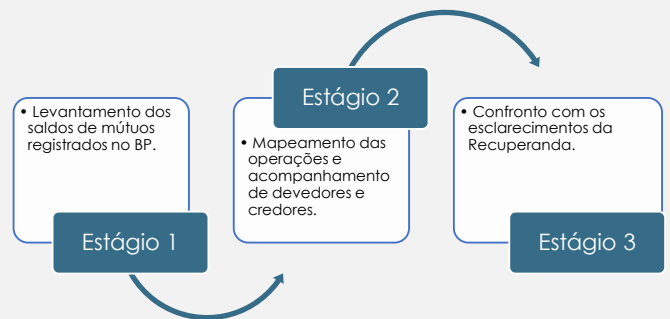
9. Mútuos



Conforme análise do Balancete, não foi identificado contas com saldos de Mútuos em 2026.

O relatório de mútuos tem como objetivo demonstrar os valores recebidos ou concedidos pela empresa por meio de empréstimos entre partes relacionadas ou terceiros. Seu acompanhamento permite identificar as movimentações, os saldos, as condições pactuadas e os impactos dessas operações sobre a estrutura financeira da Recuperanda.

Principais Análises da Administração Judicial



10. Demonstrações Contábeis e Financeiras

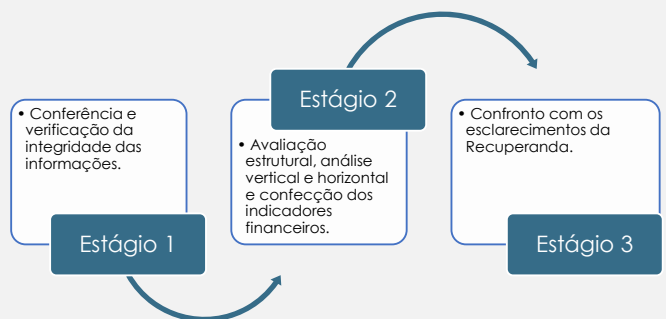


As análises apresentadas a seguir são baseadas em relatórios contábeis/gerenciais, fornecidos pela gestão da Recuperanda, devidamente assinados pelo representante legal, bem como por cada responsável das respectivas áreas internas e/ou terceirizadas.

Ademais, as atividades realizadas por esta Administradora Judicial, com relação aos aludidos relatórios visam apenas verificar a consistência dos números retratados, em atenção ao que fora repassado pela Devedora.

O relatório das demonstrações contábeis e financeiras tem como objetivo apresentar a posição patrimonial, econômica e financeira da empresa ao longo do período analisado. Seu acompanhamento permite identificar variações relevantes nas contas, nos resultados e nos fluxos financeiros, ampliando a transparência e fornecendo ao Juízo, aos credores e aos demais interessados informações essenciais sobre a evolução da Recuperanda.

Principais Análises da Administração Judicial



10.1. Demonstrações Contábeis e Financeiras – BP



ATIVO	fev/26	mar/26	abr/26	ΔH %	ΔV %
CIRCULANTE					
Caixa	1.700.747,57	4.086.575,07	6.404.359,67	56,72%	5,74%
Créditos a receber	8.801.048,97	8.961.153,15	6.973.577,73	-22,18%	6,25%
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Antecipadas	5.460.999,01	4.802.921,92	4.763.078,17	-0,83%	4,27%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Estoque	1.777.897,88	1.903.351,70	2.103.505,19	10,52%	1,89%
Total do ativo circulante	17.740.693,43	19.754.001,84	20.244.520,76	2,48%	18,15%
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Conta de compensação/comodato	-62.205,74	-62.205,47	-61.418,11	-1,27%	-0,06%
Impostos a Recuperar	0,00	0,00	67.457,36	0,00%	0,06%
Despesas Antecipadas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	86.112.957,40	85.874.851,08	86.446.000,00	0,67%	77,50%
Intangível	4.850.991,34	4.850.991,34	4.850.991,34	0,00%	4,35%
Total do ativo não circulante	90.901.743,00	90.663.636,95	91.303.030,59	0,71%	81,85%
TOTAL DO ATIVO	108.642.436,43	110.417.638,79	111.547.551,35	1,02%	100,00%

No período analisado, o **Ativo Circulante** apresentou crescimento contínuo, passando de R\$ 17.740.693,43 (dezessete milhões, setecentos e quarenta mil, seiscentos e noventa e três reais e quarenta e três centavos) em fevereiro de 2026 para R\$ 19.754.001,84 (dezenove milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, um real e oitenta e quatro centavos) em março, alcançando R\$ 20.244.520,76 (vinte milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e vinte reais e setenta e seis centavos) em abril, representando 18,15% do ativo total. O principal destaque foi a conta Caixa, que apresentou crescimento de 56,72% em abril, passando de R\$ 4.086.575,07 (quatro milhões, oitenta e seis mil, quinhentos e setenta e cinco reais e sete centavos) para R\$ 6.404.359,67 (seis milhões, quatrocentos e quatro mil, trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta e sete centavos). Em sentido oposto, Créditos a Receber reduziram 22,18%, encerrando abril em R\$ 6.973.577,73 (seis milhões, novecentos e setenta e três mil, quinhentos e setenta e sete reais e setenta e três centavos).

As Despesas Antecipadas apresentaram leve redução de 0,83%, totalizando R\$ 4.763.078,17 (quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, setenta e oito reais e dezessete centavos), enquanto os Estoques cresceram 10,52%, atingindo R\$ 2.103.505,19 (dois milhões, cento e três mil, quinhentos e cinco reais e dezenove centavos).

No **Ativo Não Circulante**, observou-se crescimento de 0,71%, passando de R\$ 90.663.636,95 (noventa milhões, seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e trinta e seis reais e noventa e cinco centavos) em março para R\$ 91.303.030,59 (noventa e um milhões, trezentos e três mil, trinta reais e cinquenta e nove centavos) em abril, representando 81,85% do ativo total. O Imobilizado permaneceu como principal componente patrimonial, registrando aumento de 0,67% e encerrando o período em R\$ 86.446.000,00 (oitenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil reais), equivalente a 77,50% do ativo total. O Intangível permaneceu estável em R\$ 4.850.991,34 (quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil, novecentos e noventa e um reais e trinta e quatro centavos). Destaca-se ainda o reconhecimento de Impostos a Recuperar no montante de R\$ 67.457,36 (sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e trinta e seis centavos) em abril, enquanto a conta de compensação/comodato apresentou pequena redução, encerrando o período em R\$ 61.418,11 (sessenta e um mil, quatrocentos e dezoito reais e onze centavos negativos).

O **Ativo Total** evoluiu de R\$ 108.642.436,43 (cento e oito milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta e seis reais e quarenta e três centavos) em fevereiro para R\$ 111.547.551,35 (cento e onze milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e um reais e trinta e cinco centavos) em abril, representando crescimento de 1,02% em relação ao mês de março.



10.2. Demonstrações Contábeis e Financeiras – BP



PASSIVO	fev/26	mar/26	abr/26	ΔH %	ΔV %
CIRCULANTE					
Fornecedores	235.291,15	407.644,42	61.973,03	-84,80%	0,06%
Valores a identificar	21.508,13	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	29.417.578,00	27.356.733,00	27.741.674,42	1,41%	24,67%
Obrigações Tributárias	3.051.799,75	3.028.351,42	3.017.913,22	-0,34%	2,71%
Empréstimos com Terceiros e Mútuos	11.220.037,50	11.120.035,41	11.020.035,41	-0,90%	9,88%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receitas a reconhecer	1.545.941,75	3.862.941,75	3.369.441,75	-12,78%	3,02%
Receitas Antecipadas	2.070.148,34	1.840.080,38	1.840.080,38	0,00%	1,65%
Mediação Recuperação Judicial	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo circulante	47.562.304,62	47.615.786,38	47.051.118,21	-1,19%	42,18%
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obrigações Tributárias	9.551.327,71	9.543.788,04	9.954.922,13	4,31%	8,92%
Empréstimos com Terceiros e Mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Provisão para contingências e exec.fisc	10.263.161,04	10.205.615,33	9.794.481,00	-4,03%	8,78%
Receitas a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receitas antecipadas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	19.814.488,75	19.749.403,37	19.749.403,13	0,00%	17,70%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Patrimônio Social	-40.799.734,00	-40.007.337,00	-37.750.896,00	-5,64%	-33,84%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	81.335.184,85	81.335.184,85	81.335.184,85	0,00%	72,92%
Conta de compensação/comodato	-62.205,47	-62.205,47	-61.418,11	-1,27%	-0,06%
Superávits (Déficits)	792.397,21	1.786.807,10	1.224.159,28	-31,49%	1,10%
Total do patrimônio líquido	41.265.642,59	43.052.449,48	44.747.030,02	3,94%	40,11%
TOTAL DO PASSIVO	108.642.435,96	110.417.639,23	111.547.551,36	1,02%	100,00%

O **Passivo Circulante** apresentou relativa estabilidade ao longo do período analisado, passando de R\$ 47.562.304,62 (quarenta e sete milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, trezentos e quatro reais e sessenta e dois centavos) em fevereiro de 2026 para R\$ 47.615.786,38 (quarenta e sete milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e oitenta e seis reais e trinta e oito centavos) em março, encerrando abril em R\$ 47.051.118,21 (quarenta e sete milhões, cinquenta e um mil, cento e dezoito reais e vinte e um centavos), representando 42,18% do passivo

total. As obrigações trabalhistas permaneceram como a principal rubrica do circulante, aumentando 1,41% em abril e totalizando R\$ 27.741.674,42 (vinte e sete milhões, setecentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e quatro reais e quarenta e dois centavos), equivalentes a 24,87% do passivo total. Os Empréstimos com Terceiros e Mútuos apresentaram redução de 0,90%, encerrando o período em R\$ 11.020.035,41 (onze milhões, vinte mil, trinta e cinco reais e quarenta e um centavos), enquanto as Obrigações Tributárias reduziram 0,34%, atingindo R\$ 3.017.913,22 (três milhões, dezessete mil, novecentos e treze reais e vinte e dois centavos). Destaca-se ainda a expressiva redução de 84,80% na conta Fornecedores, que passou de R\$ 407.644,42 (quatrocentos e sete mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e dois centavos) em março para R\$ 61.973,03 (sessenta e um mil, novecentos e setenta e três reais e três centavos) em abril. As Receitas a Reconhecer também apresentaram redução de 12,78%, encerrando o período em R\$ 3.369.441,75 (três milhões, trezentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e um reais e setenta e cinco centavos).

O **Patrimônio Líquido** apresentou crescimento contínuo nos três meses analisados, passando de R\$ 41.265.642,59 (quarenta e um milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta e nove centavos) em fevereiro para R\$ 43.052.449,48 (quarenta e três milhões, cinquenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e quarenta e oito centavos) em março, alcançando R\$ 44.747.030,02 (quarenta e quatro milhões, setecentos e quarenta e sete mil e trinta reais e dois centavos) em abril, representando 40,11% da estrutura patrimonial. O **Patrimônio Social** reduziu seu saldo negativo em 5,64%, passando de R\$ 40.007.337,00 (quarenta milhões, sete mil, trezentos e trinta e sete mil



10.3. Demonstrações Contábeis e Financeiras – BP



trezentos e trinta e sete reais negativos) para R\$ 37.750.896,00 (trinta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil, oitocentos e noventa e seis reais negativos). O Ajuste de Avaliação Patrimonial permaneceu estável em R\$ 81.335.184,85 (oitenta e um milhões, trezentos e trinta e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos), enquanto a rubrica Superávits (Déficits) apresentou redução de 31,49%, encerrando abril em R\$ 1.224.159,28 (um milhão, duzentos e vinte e quatro mil, cento e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos). A evolução do patrimônio líquido decorreu, principalmente, da redução do saldo negativo do Patrimônio Social ao longo do período analisado.



10.4. Demonstrações Contábeis e Financeiras – DRE



DRE	fev/26	mar/26	abr/26	ΔH %	ΔV %
Receita Bruta	5.470.316,77	8.489.068,89	9.406.587,29	10,81%	100,00%
Receita	4.881.856,16	7.543.055,50	5.897.348,00		
Outras Receitas	588.460,61	946.013,39	3.509.239,29	270,95%	37,31%
Deduções	-6.323,78	-79.980,17	0,00	-100,00%	0,00%
(-) Impostos	-6.323,78	-79.980,17	0,00	-100,00%	0,00%
Receita operacional líquida	5.463.992,99	8.409.088,72	9.406.587,29	11,86%	100,00%
Custos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro Bruto	5.463.992,99	8.409.088,72	9.406.587,29	11,86%	100,00%
Receitas (despesas) operacionais	-4.672.450,75	-6.594.609,76	-8.135.380,64	23,36%	-86,49%
Despesas Operacionais	-3.171.005,22	-5.438.828,31	-6.876.529,10	26,43%	-73,10%
Aluguéis Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Gerais Administrativas	-1.501.445,53	-1.155.781,45	-1.258.851,54	8,92%	-13,38%
Outras Receitas (Despesas)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	791.542,24	1.814.478,96	1.271.206,65	-29,94%	13,51%
Resultado Financeiro	854,97	-27.671,86	-47.047,37	70,02%	-0,50%
Despesas Financeiras	0,00	-29.113,97	-51.389,04	76,51%	-0,55%
Receita Financeira	854,97	1.442,11	4.341,67	201,06%	0,05%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	792.397,21	1.786.807,10	1.224.159,28	-31,49%	13,01%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	792.397,21	1.786.807,10	1.224.159,28	-31,49%	13,01%

A **Receita Bruta** do Paysandu Sport Club apresentou crescimento contínuo ao longo do período analisado, passando de R\$ 5.470.316,77 (cinco milhões, quatrocentos e setenta mil, trezentos e dezesseis reais e setenta e sete centavos) em fevereiro de 2026 para R\$ 8.489.068,89 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, sessenta e oito reais e oitenta e nove centavos) em março, alcançando R\$ 9.406.587,29 (nove milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte e nove centavos) em abril, representando crescimento de

10,81% em relação ao mês anterior. O avanço da receita em abril foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 270,95% na rubrica Outras Receitas, que passou de R\$ 946.013,39 (novecentos e quarenta e seis mil, treze reais e trinta e nove centavos) para R\$ 3.509.239,29 (três milhões, quinhentos e nove mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte e nove centavos), respondendo por 37,31% da receita bruta do período. Como não houve registro de deduções em abril, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 9.406.587,29 (nove milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte e nove centavos).

Não foram registrados custos nos três meses analisados, de modo que o Lucro Bruto acompanhou integralmente a Receita Operacional Líquida. As Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram aumento de 23,36% em abril, passando de R\$ 6.594.609,76 (seis milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, seiscentos e nove reais e setenta e seis centavos negativos) para R\$ 8.135.380,64 (oito milhões, cento e trinta e cinco mil, trezentos e oitenta reais e sessenta e quatro centavos negativos). Esse comportamento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento de 26,43% das Despesas Operacionais, que totalizaram R\$ 6.876.529,10 (seis milhões, oitocentos e setenta e seis mil, quinhentos e vinte e nove reais e dez centavos negativos), enquanto as Despesas Gerais Administrativas aumentaram 8,92%, encerrando abril em R\$ 1.258.851,54 (um milhão, duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e quatro centavos negativos). Em consequência, o Lucro antes do Resultado Financeiro reduziu 29,94%, passando de R\$ 1.814.478,96 (um milhão, oitocentos e quatorze mil, quatrocentos e setenta e oito reais e noventa e seis centavos) para R\$ 1.271.206,65 (um milhão, duzentos



10.5. Demonstrações Contábeis e Financeiras – DRE



e setenta e um mil, duzentos e seis reais e sessenta e cinco centavos).

O **Resultado Financeiro** permaneceu negativo, passando de R\$ 27.671,86 (vinte e sete mil, seiscentos e setenta e um reais e oitenta e seis centavos negativos) em março para R\$ 47.047,37 (quarenta e sete mil, quarenta e sete reais e trinta e sete centavos negativos) em abril, refletindo o aumento de 76,51% nas Despesas Financeiras, parcialmente compensado pelo crescimento de 201,06% das Receitas Financeiras. Dessa forma, o Lucro antes do IRPJ e da CSLL, bem como o Lucro Líquido do Exercício, totalizaram R\$ 1.224.159,28 (um milhão, duzentos e vinte e quatro mil, cento e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos) em abril, representando redução de 31,49% em relação ao mês anterior e correspondendo a uma margem líquida de 13,01% sobre a Receita Bruta do período.



10.6. Demonstrações Contábeis e Financeiras – DFC



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA				
	fev/26	mar/26	abr/26	ΔH %
(1) Entradas Operacionais	5.504.059,01	8.489.068,89	9.406.586,95	10,81%
Receitas realizadas	5.504.059,01	8.489.068,89	9.406.586,95	10,81%
Cofas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Sócio	0,00	0,00	0,00	0,00%
Bilheteria	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Fontes	0,00	0,00	0,00	0,00%
Marketing	0,00	0,00	0,00	0,00%
Patrocínio	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aluguéis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%
(2) Saídas Operacionais	-2.062.346,48	-2.658.387,80	-2.291.383,82	-13,81%
Fornecedores	-73.097,15	-407.644,42	-61.973,03	-84,80%
Folha de pagamento	-1.281.786,80	-1.584.716,67	-1.819.676,79	14,83%
INSS a recolher	-113.047,23	-141.419,08	-86.239,76	-39,02%
FGTS	-97.799,55	-198.400,74	-55.543,34	-72,00%
Aluguéis	-129.541,19	-175.150,78	-105.900,00	-39,54%
Energia elétrica	-64.133,22	-56.435,25	-63.852,81	13,14%
Serviços contabilidade	-11.000,00	-11.000,00	-11.000,00	0,00%
Combustíveis	-3.559,45	-10.750,93	-10.328,75	-3,93%
Manut. De veículos	-700,00	-4.650,00	-3.000,00	-35,48%
Férias	-57.133,32	-32.282,81	-16.989,84	-47,37%
13º salário	0,00	0,00	0,00	0,00%
Verbas para rescisão	-193.609,13	-6.823,15	-5.490,46	-19,53%
Despesas financeiras	-36.939,44	-29.113,97	-51.389,04	76,51%
(3) Liq. Operacional (1+2)	3.441.712,53	5.830.681,09	7.115.203,13	22,03%
(4) Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
(5) Liq. Operacional Invest. (3+4)	3.441.712,53	5.830.681,09	7.115.203,13	22,03%
(6) Outras Entradas/Saídas	-2.230.925,03	-3.936.221,65	-5.843.997,28	48,47%
Outros recebimentos (pagamento) líquidos	-2.230.925,03	-3.936.221,65	-5.843.997,28	48,47%
Rendimento de aplicação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recebimento de empréstimo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de lucros e dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de empréstimos/Debêntures	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumento nas Disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00%
(7) Fluxo de Caixa Livre (5+6)	1.210.787,50	1.894.459,44	1.271.205,85	-32,90%
(8) Saldo Inicial C/C (Mês anterior)	-778.740,15	432.047,35	2.326.506,79	438,48%
(9) Mov. Aplicação / Resgate	0,00	0,00	0,00	0,00%
(10) Saldo Final C/C	432.047,35	2.326.506,79	3.597.712,64	54,64%

A Demonstração do Fluxo de Caixa do Paysandu Sport Club apresentou crescimento das entradas operacionais ao longo do período, passando de R\$ 5.504.059,01 (cinco milhões, quinhentos e quatro mil, cinquenta e nove reais e um centavo) em fevereiro para R\$ 8.489.068,89 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, sessenta e oito reais e oitenta e nove centavos) em março e R\$ 9.406.586,95 (nove milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentos e oitenta e seis reais e noventa e cinco centavos) em abril, com crescimento de 10,81% no último mês. As saídas operacionais, após alcançarem R\$ 2.658.387,80 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos negativos) em março, reduziram 13,81% em abril, totalizando R\$ 2.291.383,82 (dois milhões, duzentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e três reais e oitenta e dois centavos negativos). Entre essas saídas, destacou-se a Folha de Pagamento, que aumentou 14,83% e atingiu R\$ 1.819.676,79 (um milhão, oitocentos e dezenove mil, seiscentos e setenta e seis reais e setenta e nove centavos negativos).

Em decorrência dessas movimentações, o fluxo líquido operacional apresentou crescimento contínuo, passando de R\$ 3.441.712,53 (três milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, setecentos e doze reais e cinquenta e três centavos) em fevereiro para R\$ 5.830.681,09 (cinco milhões, oitocentos e trinta mil, seiscentos e oitenta e um reais e nove centavos) em março e alcançando R\$ 7.115.203,13 (sete milhões, cento e quinze mil, duzentos e três reais e treze centavos) em abril, avanço de 22,03%. Não foram registradas movimentações de investimentos no período.



10.7. Demonstrações Contábeis e Financeiras – DFC



Por outro lado, a rubrica Outras Entradas/Saídas apresentou saldo negativo crescente, passando de R\$ 2.230.925,03 (dois milhões, duzentos e trinta mil, novecentos e vinte e cinco reais e três centavos negativos) em fevereiro para R\$ 5.843.997,28 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e noventa e sete reais e vinte e oito centavos negativos) em abril. Esse movimento contribuiu para que o Fluxo de Caixa Livre recuasse 32,90% no último mês, encerrando abril em R\$ 1.271.205,85 (um milhão, duzentos e setenta e um mil, duzentos e cinco reais e oitenta e cinco centavos). Apesar da redução, o fluxo permaneceu positivo e o Saldo Final em Conta Corrente aumentou 54,64%, passando de R\$ 2.326.506,79 (dois milhões, trezentos e vinte e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta e nove centavos) em março para R\$ 3.597.712,64 (três milhões, quinhentos e noventa e sete mil, setecentos e doze reais e sessenta e quatro centavos) em abril.



10.8. Demonstrações Contábeis e Financeiras – Índices



Os índices apresentados possuem as seguintes interpretações técnicas:

- **Liquidez Corrente (LC):** Mensura a capacidade de cobrir obrigações de curto prazo com ativos realizáveis no mesmo horizonte.

Síntese (LC): LC abaixo de 1 indica possível insuficiência de capital de giro; acima de 1 sugere folga. Níveis muito altos podem sinalizar excesso imobilizado em giro (ex.: estoques/contas a receber).

- **Liquidez Imediata (LI):** Avalia a solvência imediata baseada apenas em caixa e equivalentes.

Síntese (LI): quanto maior, maior o fôlego de curtíssimo prazo; picos podem indicar ociosos de caixa.

- **Liquidez Seca (LS):** Testa a cobertura de curto prazo desconsiderando estoques (menos líquidos/mais voláteis).

Síntese (LS): LS abaixo de 1 acende alerta; abaixo de 0 implica estoques superiores ao ativo circulante, elevando o risco de liquidez.

- **Liquidez Geral (LG):** Indica a solvência global (curto e longo prazos).

Síntese (LG): LG abaixo de 1 sugere dependência de geração futura de caixa/rolagem; acima de 1 indica maior resiliência.

Endividamento Total (ET): Dimensiona o grau de financiamento por capitais de terceiros.

Síntese (ET): níveis elevados indicam maior alavancagem; valores acima de 1 usualmente refletem Patrimônio Líquido (PL)

negativo.

- **Endividamento Total sobre o Patrimônio Líquido (ET/PL):** Quantifica a alavancagem em relação ao capital próprio.

Síntese (ET/PL): resultado negativo indica PL negativo; quanto maior o módulo, maior o risco financeiro.

- **Estrutura de Prazos (ECP e ELP):** Avalia a composição temporal do endividamento (curto vs. longo prazo).

Síntese (ECP e ELP): predominância do curto prazo (ECP elevado) aumenta risco de refinanciamento e pressão de caixa; predominância do longo prazo (ELP elevado) reduz a pressão imediata, porém alonga compromissos e pode elevar o custo financeiro.

- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE):** Mede a rentabilidade do capital próprio.

Síntese (ROE): ROE negativo indica prejuízo; com PL negativo, o indicador perde validade econômica.



10.9. Demonstrações Contábeis e Financeiras – Índices



ÍNDICES DESEMPENHO	fev/26	mar/26	abr/26
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,37 ↑	0,41 ↑	0,43 ↑
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,04 ↑	0,09 ↑	0,14 ↑
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,34 ↑	0,37 ↑	0,39 ↑
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	0,26 ↑	0,29 ↑	0,30 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	0,62 ↑	0,61 ↓	0,60 ↓
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	1,63 ↑	1,56 ↓	1,49 ↓
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	70,6% ↑	70,7% ↑	70,4% ↓
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	29,4% ↑	29,3% ↓	29,6% ↑
ROE = (LL/PL)	1,9% ↑	4,2% ↑	2,7% ↓
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	14,5% ↑	21,0% ↑	13,0% ↓
PL = Patrimônio Líquido (PL)	41.265.643 ↑	43.052.449 ↑	44.747.030 ↑

Entre fevereiro e abril de 2026, os indicadores de liquidez do Paysandu Sport Club apresentaram evolução positiva. A **Liquidez Corrente** passou de 0,37 em fevereiro para 0,41 em março, encerrando abril em 0,43. A **Liquidez Imediata** evoluiu de 0,04 para 0,09 e, posteriormente, para 0,14, refletindo o aumento das disponibilidades financeiras no período. A **Liquidez Seca** também apresentou crescimento contínuo, passando de 0,34 para 0,37 e, posteriormente, para 0,39. Da mesma forma, a **Liquidez Geral** aumentou de 0,26 em fevereiro para 0,29 em março, alcançando 0,30 em abril, demonstrando melhora gradual da capacidade de cobertura das obrigações com os ativos realizáveis.

Em relação à estrutura de capital, o Endividamento Total reduziu de 0,62 em fevereiro para 0,61 em março e 0,60 em abril, enquanto o índice de Endividamento Total sobre o Patrimônio Líquido passou de 1,63 para 1,56 e encerrou o período em 1,49. A composição do endividamento manteve predominância das obrigações de curto prazo, que representaram 70,6% em fevereiro, 70,7% em março e 70,4% em abril, enquanto o longo prazo correspondeu a 29,4%, 29,3% e 29,6%, respectivamente. O Patrimônio Líquido apresentou crescimento contínuo, passando de R\$ 41.265.642,59 (quarenta e um milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e dois reais e

cinquenta e nove centavos) em fevereiro para R\$ 43.052.449,48 (quarenta e três milhões, cinquenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e quarenta e oito centavos) em março, encerrando abril em R\$ 44.747.030,02 (quarenta e quatro milhões, setecentos e quarenta e sete mil e trinta reais e dois centavos).

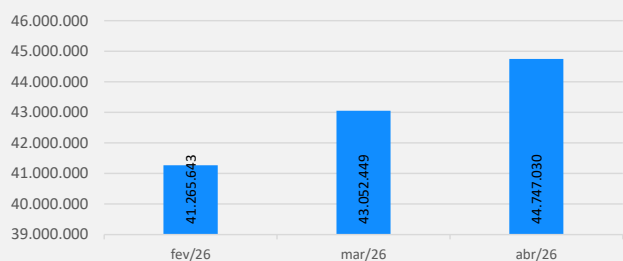
Quanto à rentabilidade, o ROE passou de 1,9% em fevereiro para 4,2% em março, reduzindo para 2,7% em abril. A Margem Líquida apresentou comportamento semelhante, evoluindo de 14,5% para 21,0% entre fevereiro e março e encerrando abril em 13,0%, acompanhando a redução do lucro líquido observada no último mês do período analisado.



10.10. Demonstrações Contábeis e Financeiras – Gráficos

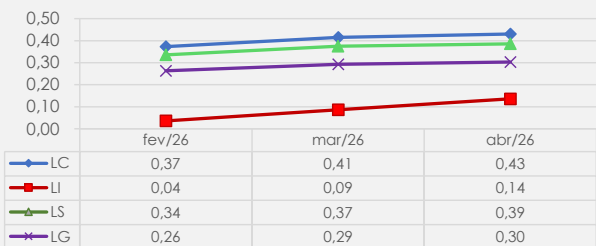


PATRIMÔNIO LÍQUIDO



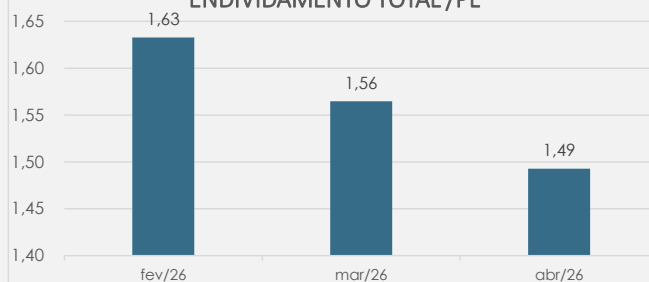
Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

ÍNDICE DE LIQUIDEZ



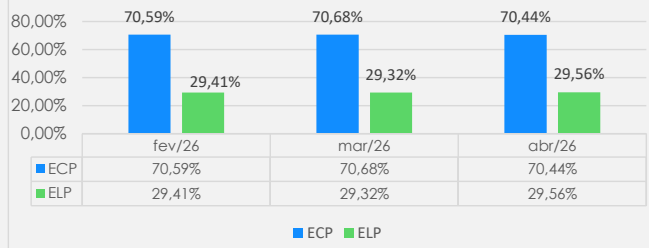
Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

ENDIVIDAMENTO TOTAL / PL



Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



Fonte: Paysandu Sport Club | Elaborado por: LRF Líderes



11. Fase Processual



A seguir, apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda, conforme quadro abaixo:

Data	Evento	Lei 11.101/05	Status
12/02/2026	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Art. 47 e §	✓
N/A	Nomeação do profissional para promover a constatação exclusivamente das reais condições de funcionamento da requerente e da regularidade e da completude da documentação apresentada com a petição inicial.	Art. 51 - A	✓
N/A	O juiz deverá conceder o prazo máximo de 5 (cinco) dias para que o profissional nomeado apresente laudo de constatação das reais condições de funcionamento do devedor e da regularidade documental.	Art. 51 - A §2º	✓
20/02/2026	Deferimento do processamento da Recuperação Judicial	Art. 52, incisos I, II, III, IV e V	✓
24/02/2026	Publicação do resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial.	Art. 52. § 1º, inciso I	✓
05/05/2026	Publicação da relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito	Art. 52. § 1º, inciso II	✓



11.1. Fase Processual



21/05/2026	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	Art. 7º, § 1º	☒
20/06/2026	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior)	Art. 7º, § 2º	☒
27/04/2026	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (prazo 60 dias após publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação).	Art. 53	☒
	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	Art. 53 §	PENDENTE
07/07/2026	Publicação do Edital referente a 2ª Lista Credores	Art. 7º, § 2º	☒
	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	Art. 8º	
	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55	
	A data designada para a realização da assembleia geral não excederá 150 (cento e cinquenta) dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial.	Art. 56 § 1º	



12. Fase Processual



1ª convocação: 23/07/25, às 15hs			
2ª convocação: 30/07/25, às 15hs	Convocação da AGC (Assembleia Geral de Credores)	Art. 36	
Edital de convocação – DJEN/PB publicação 8, de 04/04/25			



13. Informações Processuais



- Em 12/02/2026 o **PAYSANDU SPORT CLUB** ingressou com a medida judicial da Recuperação Judicial, com fito de promover o soerguimento de suas atividades com arrimo na Lei 11.101/2005;
- Em 20/02/2026 o Juízo competente deferiu o processamento da Recuperação Judicial, conforme decisão proferida sob ID n.º 168045943;
- Em 05/05/2026 o Edital contendo a relação de credores de que trata o Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005 (ID 165651342), restou devidamente publicado DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO – Certidão de publicação 5928, conforme certidão de ID 174742640.
- Em 27/04/2026 o Plano de Recuperação Judicial restou apresentado pelo **PAYSANDU SPORT CLUB** de forma tempestiva, conforme se observa no ID d. 174066511/174066514, o qual deverá ser posto em votação em momento oportuno, em sede de Assembleia Geral de Credores.
- O Relatório sobre o Plano de Recuperação Judicial foi devidamente apresentado por esta Administradora Judicial em 08/05/2026 (ID 175129688), em cumprimento ao disposto na alínea "h" do inciso II do art. 22 da Lei nº 11.101/2005. Na mesma oportunidade, foi juntada a minuta do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial (ID 175141617), cuja publicação ainda permanece pendente.
- Em 18/06/2026 a Administradora Judicial apresentou a segunda lista de credores, que trata o Artigo 7º, § 2º da Lei 11.101/05, dentro do prazo legal, conforme consta nos ID's 180199958 ao ID 180199975.
- Em 07/07/2026 restou devidamente disponibilizado no Diário Eletrônico de Justiça Nacional o Edital de que trata o art. 7, §2º da Lei 11.101/2005 (ID 181782178), Certidão de publicação ID 182079629, devendo ser considerado publicado no primeiro dia útil seguinte ao da disponibilização da informação, qual seja, 08/07/2026, nos termos do art. 224 do Código de Processo Civil.



14. Fatos Relevantes



Os fatos relevantes referentes ao período sob análise seguirão anexados ao presente relatório mensal de atividades.



15. Considerações Finais



A Administradora Judicial, LRF – Líderes em Recuperação Judicial informa aos credores e demais interessados que o endereço eletrônico de seu e-mail: rj.paysandu@lrflideres.com.br e natalia.pimentel@lrflideres.com.br bem como o telefone (81) 3049-4334, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

